

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Direitos Humanos – Quebrando Paradigmas

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Direitos Humanos – Quebrando Paradigmas

Estudantes:

Haila da Rosa Rosdaibida, RA:1012022100388

Luísa Corrêa Paccioli, RA:1012022100056

Suelen da Silva Maschio, RA:1012022100207

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	7
	REFERÊNCIAS	8

1 INTRODUÇÃO

O educador tem que estar sempre atento no que os alunos precisam e focar na melhora de cada um individualmente, sendo que cada um tem sua dificuldade, sua limitações.

Cada professor tem que ter um planejamento flexível para que todos consigam fazer as atividades respeitando o seu tempo.

A observação do professor é essencial para conseguir diagnosticar o que cada aluno precisa, tem que estar atento a cada momento da aula.

A função do professor não é apenas dentro da sala de aula e sim o que ele manda pros alunos fazerem em casa, tem que sempre lembrar das dificuldades que eles têm para que eles consigam concluir as atividades.

Ele tem uma função muito importante para que os alunos consigam superar as dificuldades e cada dia mais se desenvolver.

2 OBJETIVOS

Garantir o direito de todos começando na escola e uma aprendizagem para levar para vida, em qualquer fase da que estamos vivendo desde os anos iniciais, garantir uma aprendizagem, conhecimentos com qualidade sem preconceito e sem discriminação, mostrar para a sociedade que é normal ser diferente, aprender a respeitar o tempo do outro e se colocar no lugar do outro.

Além de ajudar no desenvolvimento de uma pessoa com deficiência, também torna as pessoas mais conscientes, humanas tanto no ambiente escolar como no convívio em sociedade suas experiências e conhecimento de compartilhar a realidade de todos, que cada realidade é única, suas experiências de aprender uns com os outros e levando isso para a vida adulta estarem preparados para lidar com as adversidades.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Na escola temos alunos com alguma deficiência e alunos que tem alguma dificuldade.

Elaboramos um projeto onde todos irão participar sem nenhuma diferença uns ajudando os outros.

O professor usará sua criatividade para poder ajudar os alunos a fazerem essa atividade explorando e dando o melhor de si.

A aluna Bruna tem dificuldades na leitura e escrita, com isso foi desenvolvido um projeto que toda a semana tem a roda da leitura e aulas de escritas no caderno de caligrafia, já o aluno Gabriel tem muita facilidade nesses aspectos por isso ele forma dupla com Bruna pra poder ajuda-lá .

Já o Luiz ele tem autismo em um grau não muito avançado e tem dificuldades em se concentrar na aula, ele forma dupla com a Joana que ajuda Luiz o acalmado e conversando com ele sobre o assunto que o professor está aplicando, Joana e uma aluna paciente e não se sente atrapalhada com a forma em que Luiz age.

A professora fica responsável em organizar as duplas acompanhando de perto o desenvolvimento para que todos consigam atingir os objetivos e conhecimentos sem um atrapalhar o outro.

A inclusão escolar apresenta a perspectiva de ratificação das diferenças e valorização de atributos individuais, visando a aprendizagem eficaz nas escolas com acessibilidade e permanência de cada aluno inserido na sociedade.

Para fundamentar a educação inclusiva podemos apontar leis vigentes propostas para assegurar a execução e o respeito. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no artigo 206, inciso I, estabelece a "igualdade de condição de acesso e permanência na escola". A Lei nº 7.853/89, "dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência e sua interação social. Define como crime recusar, suspender, adiar, cancelar ou extinguir a matrícula de um estudante por causa de sua deficiência [...]". A LDB (Lei de Diretrizes e Bases) no artigo 59, "preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades [...]".

Sendo assim, é dever de qualquer instituição escolar fornecer condições que permitam a qualquer estudante frequentar e desenvolver através de currículos e metodologias a aprendizagem, destinando a matrícula escolar aos interessados. Considerando que o não cumprimento dos documentos legais é crime.

A instituição desprovida de recursos estratégicos para alcançar esse objetivo atinge diretamente os estudantes que dependem do ensino. Quando a infraestrutura não é condizente com a urgência estabelecida, o estudante PcD (Pessoa com Deficiência) que dispor de cadeira de roda será incapaz de apresentar-se na aula. Para outras deficiências como autismo é importante o acompanhamento do profissional que auxilie mediando e verificando o avanço da criança, adaptando a metodologia ao aluno de forma individualizada, assim como as crianças que possuem a aprendizagem fragilizada pela pandemia do Covid 19. É indispensável que o educador distinga e aprecie a diferença de forma individualizada, podendo realizar a atividade lúdica para entendimento da criança. Exemplo: a criança apresenta obstáculos ao aprender sobre cores, podemos inserir objetos de interesse da mesma, utilizando materiais lúdicos, metodologias de ensino inovadoras e materiais pedagógicos como projetos de aceleração de ensino. Além disso, a escola pode disponibilizar aulas de reforço para crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, projetos que visam brincadeiras lúdicas trabalhando conteúdos ensinados no regular para as crianças que ficam em tempo integral nas escolas,

metodologia com os meios tecnológicos que realçam a atenção do aluno e os professores unidos com os gestores devem desenvolver uma proposta pedagógica que incluam todos.

Portanto, para ser possível o atendimento educacional para todos é necessário adaptação na infraestrutura da escola (rampas de acesso, direcionamentos em braille, etc.), formação de profissionais capacitados para lidar com as diferenças e realizar observações contínuas para progresso do estudante, utilizar do auxílio do psicólogo escolar e investir em tecnologia visando romper barreiras físicas que dificultam o acesso de pessoas com deficiência.

4 CONCLUSÃO

O direito de igualdade é para todos independente de qualquer dificuldade que a pessoa tenha,o professor tem o dever de tratá-los igualmente respeitando cada um no seu tempo.

Podemos concluir também que, quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam realizando a exclusão de alunos, ocorre a problematização que necessita de atenção e colaboração de todos. Dessa forma, cabe à escola auxiliar com os recursos e os profissionais praticarem a inclusão.

Quanto mais profissionais capacitados,mais fácil e de trabalhar, no ambiente que acontece a inclusão,esse movimento ter ser abraçado por todos,tem falar expor mas isso e ato de amor,e cidadania temos que acabar com grupos marginalizados e excluídos,como negros deficientes,homossexuais,caderante ,autistas etc..que normal mesmo e se diferente.

REFERÊNCIAS

Apostila Unifeob Quebrando Paradigmas.

Por Redação Lyceum, 15, maio 2019, disponível no URL <<https://blog.lyceum.com.br/estrategias-pedagogicas-para-inclusao-na-escola/>>. Acesso em: 03, setembro 2023.

MORAIS, Mariana, 17, agosto 2023, disponível no URL <<https://ead.faesa.br/blog/educacao-inclusiva#:~:text=Nesse%20contexto%2C%20os%20professores%2C%20em,metodologias%20de%20ensino%20realmente%20eficazes>>. Acesso em: 03, setembro 2023.